



Equipe do Conselho de Administração

MANOEL BARRETTO DA ROCHA NETO

Membro independente indicado pelo Ministério de Minas e Energia

Manoel Barretto da Rocha Neto é natural de Alagoinhas, Bahia, e formado em Geologia pelo Instituto de Geociências - IGEO da UFBA, em 1973, e especialista em Geologia Econômica pela Escola de Minas de Ouro Preto e mestrando, sem dissertação pela UFBA.

Por concurso público tornou-se Professor do IGEO da UFBA em 1975-1976, e exerceu atividades profissionais em órgãos federais e estaduais, além de empresas do setor privado, com destaque para:

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais/Departamento Nacional da Produção Mineral, 1974.

Entre 1976 e 1978 atuou como geólogo de exploração mineral na Companhia de Ferro Ligas da Bahia, na pesquisa de Cromo na Bahia.

Na Companhia Baiana de Pesquisa Mineral, entre os anos de 1978 a 1996, desenvolveu trabalhos de pesquisa e exploração mineral para metais base e preciosos, além do gerenciamento de equipes na exploração mineral, com destaque para os trabalhos no *Greenstone Belt* do Rio Itapicuru. Foi Diretor da Associação Baiana dos Geólogos - ABG, da Sociedade Brasileira de Geologia-SBG-BA, do Sindicato dos Engenheiros da Bahia e Diretor e Vice-Presidente da Federação Interestadual de Sindicatos de EngenheirosFisenge.

DE 2003 a 2011, exerceu a função de Diretor de Geologia e Recursos Minerais da CPRMSGB, tendo sido um dos responsáveis pela Retomada dos Levantamentos Geológicos e Aerogeofísicos Básicos no Brasil, através do Programa Geologia do Brasil.

Em 2006, recebeu da Sociedade Brasileira de Geologia, a Medalha Pandiá Calógeras, pela sua contribuição ao desenvolvimento de setor mineral brasileiro, a defesa dos recursos minerais da nação e a promoção das ciências geológicas.

De setembro de 2009 a abril de 2023 passa a fazer parte e logo depois é efetivado Presidente do Conselho Fiscal da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral.

Entre 2011 e 2016, passa a exercer a Presidência da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais CPRM-SGB, onde continuou dando ênfase ao desenvolvimento do conhecimento geológico, geofísico e geoquímico do país através do Programa Geologia do Brasil. Na hidrologia/hidrogeologia foi priorizada a parceria com a ANA através da Rede Hidrometeorológica Nacional, além do programa Informações de Alerta de Cheias e Inundações.

Foi também desenvolvida uma programação com a execução de 24 poços profundos, abrangendo os estados do semiárido, objetivando o aumento da oferta de água de ótima qualidade na região.



Equipe do Conselho de Administração

Destaque também para a participação no Plano Nacional de Gestão de Risco e Desastre Natural, quando foram realizados Mapas de Riscos em áreas específicas em quase 900 municípios brasileiros, além de Mapas de Suscetibilidade em 250 municípios. Foi também realizado um programa de recuperação ambiental em algumas áreas degradadas da Bacia Carbonífera do Sul do Brasil.